



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 973/05

3 maio 2005
Original: inglês

P

Junta Executiva
258^a reunião
17 – 19 maio 2005
Londres, Inglaterra

Estudo do impacto ambiental e do uso eficiente dos recursos naturais – uma análise comparativa do café e outros produtos do setor agroindustrial

Antecedentes

1. Este documento delinea Termos de Referência para o preparo de um estudo destinado a examinar os elos entre questões do comércio internacional, ambientais e sócio-econômicas, com vistas a comparar o café e outros produtos do setor agroindustrial da perspectiva do impacto ambiental e do uso eficiente dos recursos naturais.
2. O estudo prestará particular atenção a toda a cadeia de processamento agroindustrial, isto é, da produção, passando pelo processamento primário, até o preparo do produto final de consumo, usando tanto pesquisas baseadas na literatura da área quando visitas de campo centradas em objetivos específicos.
3. Convém notar que a proposta do projeto está definida no contexto de um conjunto de estudos do PNUMA e da OIC sobre o café, o meio ambiente e o comércio internacional (EB-3723/99), e que a proposta foi inicialmente apresentada à Junta Executiva em sua reunião de setembro de 2002 (ver Item 8.2, parágrafo 29 do documento EB-3832/02 – Decisões Adotadas).
4. A proposta deste projeto será desenvolvida pelo Instituto de Recursos Naturais do Reino Unido (NRI), que é um centro multidisciplinar internacionalmente reconhecido de pesquisa, consultoria e educação para a gestão de recursos naturais e humanos.

Ação

Solicita-se à Junta que aprecie esta proposta de projeto e, se apropriado, que a recomende à aprovação do Conselho.

Resumo do projeto

Título do estudo:	Estudo do impacto ambiental e do uso eficiente dos recursos naturais – uma análise comparativa do café e outros produtos do setor agroindustrial
Duração:	Dois meses
Localização:	NRI (Reino Unido)
Natureza do projeto:	O estudo examinará elos entre questões do comércio internacional, ambientais e sócio-econômicas e identificará iniciativas potenciais do setor para enfrentar o desafio da que estas questões representam. Na medida em que se relaciona com a cadeia da oferta, o enfoque do ciclo vital será utilizado sempre que possível.
Descrição breve:	O estudo proporcionará dados e comparações do impacto ambiental e uso eficiente de recursos naturais no domínio do café e de outros produtos do setor agroindustrial. Ele prestará particular atenção a toda a cadeia de processamento no setor agroindustrial, isto é, da produção, passando pelo processamento primário, até o preparo do produto final de consumo, usando tanto pesquisas baseadas na literatura da área quanto visitas de campo centradas em objetivos específicos.
Custo total:	US\$20.000
Tipo de financiamento:	Doação
AEP:	Instituto de Recursos Naturais (NRI)
Organismo supervisor:	Organização Internacional do Café
Data estimativa do início:	N/D

1 Introdução

A Estratégia de Desenvolvimento e Programa de Ação da Organização Internacional do Café (OIC) identificou a promoção de uma economia cafeeira como prioridade do setor para a ação. Muitos países produtores liberalizaram seus sistemas de comércio de café na última década. Embora induzindo maior competição, isto, em alguns casos, levou a uma redução da qualidade. O continuado excesso de oferta em relação à demanda, além disto, resultou em preços mais baixos para o produtor, tornando-se um obstáculo à melhoria da qualidade do café.

As conseqüências da liberalização do mercado e do comércio internacional em termos da responsabilidade ambiental e social das empresas (CSR) têm sido enfatizadas como uma importante preocupação de organizações internacionais como a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o Banco Mundial (BM) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A necessidade de os países produtores de café cumprirem os acordos internacionais sobre a proteção ambiental e observarem práticas responsáveis de negócios relativamente às questões sócio-econômicas impõe desafios consideráveis ao setor cafeeiro.

O planejamento e a implementação de políticas cafeeiras nacionais capazes de desenvolver e ampliar o valor do setor e, ao mesmo tempo, de assegurar a sustentabilidade ambiental e sócio-econômica requerem abordagens criativas e inovadoras. Neste contexto, o conceito de responsabilidade ambiental e social das empresas reconhece cada vez mais a importância da aplicação, por elas, de um enfoque de negócios orientado por três linhas essenciais de critérios que conferem ao desempenho econômico, ambiental e social uma importância equivalente à conferida ao desempenho financeiro. **Há uma necessidade premente de entender a ligação entre, por um lado, o comércio internacional de café e as questões ambientais e sócio-econômicas que lhe dizem respeito e, por outro lado, as conseqüências que elas têm para os interessados do setor.**

2 Antecedentes do estudo

O OIC e o PNUMA assinaram um Memorando de Entendimento em 1999 (ver documento ED-1737/00), prevendo cooperação entre as duas entidades na realização de estudos para ampliar o conhecimento e a compreensão dos elos entre a produção cafeeira, o meio ambiente e o comércio internacional. Um estudo denominado “Questões ambientais relativas à cadeia cafeeira no contexto da liberalização do comércio, de uma perspectiva de ciclo vital” já foi publicado. Outro estudo, denominado “Estudo do impacto ambiental e do uso eficiente dos recursos naturais – uma análise comparativa do café e outros produtos do setor agroindustrial” foi aprovado, e o Instituto de Recursos Naturais (NRI) foi convidado a apresentar uma proposta para a realização deste trabalho.

3 Termos de referência

O NRI recebeu os seguintes termos de referência para a efetivação do estudo:

- Fornecer dados sobre o impacto ambiental e o uso eficiente de recursos naturais, comparando o café e outros produtos do setor agroindustrial.
- Prestar atenção particular a toda a cadeia agroindustrial, isto é, da produção, passando pelo processamento primário, até o preparo do produto final de consumo.
- Levar a cabo o estudo usando tanto pesquisas baseadas na literatura da área quanto visitas de campo centradas em objetivos específicos.

Os diversos aspectos da cadeia de processamento agroindustrial que requerem descrição e análise detalhadas segundo os termos de referência são indicados no Anexo 1, e a eles se faz referência na seção sobre enfoque e metodologia, a seguir.

4 Enfoque geral e metodologia

Enfoque geral

Propomos conduzir a pesquisa primordialmente como um estudo de gabinete realizado no Reino Unido, pois o orçamento (ver custos na seção 8 abaixo) seria insuficiente para realizarmos trabalho de campo aprofundado e significativo nos países produtores e consumidores. Nossa abordagem, porém, inclui um plano de ação que recomendará estudo ulterior envolvendo trabalho de campo em países produtores selecionados. Além disto, como membros da equipe de pesquisadores freqüentemente viajam para trabalhar em outros países, procurar-se-á achar tempo para tratar das questões abrangidas no estudo.

Nosso enfoque geral da realização do estudo se apóia em nosso conhecimento e compreensão do setor da agricultura tropical, e do setor cafeeiro em particular; dos elos entre as questões do comércio internacional, do meio ambiente e sócio-econômicas; e da identificação de iniciativas que possam dar ao setor condições de enfrentar o desafio que essas questões representam.

Os principais termos de referência do estudo envolvem a comparação do impacto ambiental e uso eficiente de recursos naturais no que concerne ao café e a outros produtos do setor agroindustrial. Os critérios para seleção dos estudos de caso apropriados, portanto, em termos tanto de produtos como de países, é da máxima importância. Para fins de comparação com o café, propomos nos concentrar em quatro outras culturas arbóreas perenes tropicais que têm grandes setores de pequenos produtores, se concentram na exportação e passam por certo grau de processamento secundário e agregação de valor, ao transformar-se em importantes bens de consumo. Com respeito ao café, selecionamos um grande país exportador em cada uma das regiões representadas pela África, a Ásia, a América Latina e o

Pacífico. No caso tanto do café quanto dos principais produtos usados para comparação, os perfis cafeeiros dos países serão inseridos no contexto geral do mercado global, e seguir-se-á a cadeia da oferta até a fase do produto de consumo. O enfoque de ciclo vital será usado sempre que possível, quando relacionado com a cadeia da oferta. Seleccionamos os produtos segundo seu potencial de proporcionar respostas a questões que, relativas a todos eles, afetam os elos entre o comércio tradicional, o meio ambiente e a dimensão sócio-econômica. Se houver tempo, identificaremos questões relativas a outros produtos relevantes do setor agroindustrial.

De forma geral, os países serão escolhidos em diferentes continentes toda vez que paralelos com casos pertinentes puderem ser construídos para a comparação das práticas de produção, processamento e comercialização/consumo. Portanto, embora sem desejar ser muito prescritivos neste estágio, sugerimos provisoriamente os seguintes países e contextos:

(1) **CAFÉ:** Quênia, Índia, Colômbia, e Papua-Nova Guiné.

(2) **PRODUTOS CENTRAIS PARA COMPARAÇÃO:**

Chá: Quênia e Sri Lanka

Cacau: Gana e Indonésia

Borracha: Malásia e Indonésia

Dendê: Gana e Papua-Nova Guiné

(3) **OUTROS PRODUTOS:**

Outros produtos agrícolas também serão incluídos, de forma menos pormenorizada, para fins comparativos. Sua escolha será feita à base do respectivo potencial para oferecer lições com vistas a ação futura no setor cafeeiro, em termos de boas práticas, perigos ocultos a evitar, etc. A lista não é necessariamente completa e seu uso dependerá do tempo disponível:

Frutas e verduras

Horticultura

Grãos

Castanhas comestíveis

Fibras naturais

Especiarias

Metodologia

Um programa de trabalho, algumas de cujas tarefas serão realizadas simultaneamente, será levado a cabo com base na seguinte metodologia:

(1) Resenha da literatura e de dados secundários:

Conduzir uma resenha dos dados secundários relevantes da literatura da área, incluindo

iniciativas recentes e atuais do setor dos produtos de base que tenham contribuído para os conhecimentos atuais e afetado os elos entre o comércio internacional de café e dos demais produtos agrícolas escolhidos para comparação e as questões ambientais e sócio-econômicas.

Dados pertinentes serão identificados através de nossos atuais conhecimentos e recursos, isto é, da biblioteca e banco de dados do próprio NRI; da Internet e nesta, em particular, dos sites de doadores e empresas multinacionais; e de contatos com as principais partes interessadas nos setores selecionados. As fontes de consulta incluirão:

- Estudos sobre o impacto dos produtos básicos e ambiental
- Estudos sócio-econômicos
- Declarações das políticas e contas publicadas de multinacionais e outras empresas
- Relatórios de consultoria dos doadores
- Relatórios e publicações oficiais nacionais e internacionais sobre aspectos jurídicos das questões ambientais
- Códigos de prática ligados a dimensões sociais e de bem-estar, como os da OIT e da ICE (ETI)

(2) Contato inicial com as partes interessadas – para explicar o âmbito e propósito do estudo e obter sua cooperação na forma de informações e contributos relevantes acerca de política ambiental/sócio-econômica. Os seguintes itens indicam, sem ser necessariamente completos, o tipo de partes interessadas com as quais entraremos em contato:

- Governos e suas agências
(por exemplo: entidades financeiras, do comércio, da indústria, da agricultura, do meio ambiente, do bem-estar social, do trabalho, de normalização, paraestatais, de exportação e de promoção);
- Organizações internacionais/Agências doadoras
(por exemplo: OIC, ICCO, Conselho do Chá, Grupo Internacional de Estudos da Borracha, OMT, PNUMA, UE, USAID, BM/CFI);
- Órgãos representativos do setor privado
(por exemplo: organizações de produtores, comerciantes, exportadores e da indústria; câmaras de comércio; organizações do setor de serviços, como grupos ligados ao transporte, setor financeiro, seguros, armazenamento);
- Empresas do setor privado
(por exemplo: empresas multinacionais; pequenas e médias empresas e microempresas; comércio varejista);
- Sociedade civil e ONGs
(por exemplo: organizações e indivíduos que representam camadas pobres tanto das zonas urbanas como rurais, consumidores, sindicatos, grupos de mulheres, grupos ligados a igrejas e outros grupos religiosos, juntamente com as ONGs envolvidas na geração de renda, redução da pobreza e questões ambientais);

- Instituições universitárias, pessoas que possuem conhecimentos e experiência em pesquisa sobre as questões subjacentes ao estudo.
- (3) Estudos básicos envolvendo descrições dos setores, com apoio nas informações adquiridas da forma indicada nos números (1) e (2) acima.

Alguns detalhes dos seguintes itens poderão ser incluídos:

- Políticas cafeeiras nacionais e importância, para as economias dos países selecionados, do café e dos produtos utilizados para comparação.
- Cadeia da oferta: produção; processamento primário; consumo interno; exportação; processamento secundário e embalagem; consumo.
- Atuais iniciativas de proteção ambiental em todas as fases da cadeia da oferta.
- Atuais condições e iniciativas sociais e previdenciárias, com concentração na produção primária e no processamento.

(4) Análise das principais questões ambientais e sócio-econômicas, incluindo:

- Meio ambiente:
Ecossistemas, conservação da vida selvagem, desmatamento e biodiversidade; conservação do solo; conservação e proteção hídrica; conservação energética; manejo de detritos; manejo de pragas e doenças; limites mínimos para os resíduos de pesticidas; questões climatológicas; técnicas alternativas de produção e de processamento e seu impacto ambiental; legislação relativa à embalagem.
- Fatores sócio-econômicos:
A análise se concentrará no enfoque, baseado no conceito da subsistência sustentável, do impacto das atuais práticas sobre o bem-estar social e econômico dos produtores e dos benefícios para as comunidades locais. As questões dos empreendimentos alternativos e da diversificação das culturas também serão incluídas.

5 Insumos de pessoal

Uma equipe pequena, mas com habilidades multidisciplinares, é necessária para:

- (1) Identificar e avaliar uma gama de setores de produtos agroindustriais;
- (2) Fazer comparações significativas entre o setor cafeeiro e outros setores agroindustriais;

- (3) Analisar os elos entre questões do comércio internacional, ambientais e sócio-econômicas; e
- (4) Propor ação futura apropriada para enfrentar os desafios contínuos que serão explicitados no estudo.

A equipe deverá ser capaz de integrar questões do comércio internacional com questões ambientais, referentes à pobreza, econômicas, sociais, de política, assim como com questões institucionais, jurídicas e regulatórias.

6 Beneficiários

O comércio mundial de café, os cafeicultores e os consumidores de café.

7 Resultados

O estudo é orientado para a pesquisa e procurará ampliar o conhecimento do impacto do comércio internacional sobre o meio ambiente e a sustentabilidade dos meios de subsistência.

O estudo produzido no fim da tarefa identificará questões-chave e recomendará um plano para a ação futura, incluindo a possibilidade de outros estudos específicos e projetos pilotos.

8 Custos/Implementação do Estudo

Propõe-se que o estudo seja empreendido pelo NRI por um montante de US\$20.000, que inclui honorários, viagens e despesas incidentais/diversas.

O esboço de uma versão eletrônica do estudo será apresentado à OIC, no máximo dentro de dois meses depois da assinatura dos contratos.

Termos de referência

Ver Seção 3 acima.

Atenção particular deve ser devotada a toda a cadeia agroindustrial, ou seja, da produção, passando pelo processamento primário, até o preparo do produto final de consumo, levando em conta os seguintes aspectos:

- Descrição da atividade proposta, mais análise da necessidade de empreendê-la.
- Análise dos procedimentos de seleção de países para estudos de caso e de outros países (o número e tamanho dos países selecionados depende do orçamento disponível).
- Considerações básicas/principais preocupações.
- Análise da situação econômica dos países exportadores.
- Análise do impacto ambiental do café e dos produtos agroindustriais selecionados.
- Descrição do uso eficiente dos recursos naturais e seus efeitos sobre os seguintes aspectos:
 - Biodiversidade
 - Renda
 - Emprego
 - Infra-estrutura
 - Aspectos sociais (incluindo a saúde)
- Identificação de atividades econômicas viáveis (incluindo o não-prosseguimento).
- Planos de monitorização.
- Planos de mitigação.
- Planos de emergência para impactos não previstos.
- Minimização de detritos.
- Programa de consultas públicas.
- Planos para minimizar a descarga de substâncias adversas.
- Conclusões.